

175

JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA. *Nídia da Luz Oliveira, Marcilene Alves Ferreira, Mary Angela Leivas Amorim.* (Núcleo de Educação em Ciências, Centro de Educação - UFSM)

Analisando o ensino de biologia oferecido atualmente, percebemos que trata-se de um ensino tradicional baseado na transmissão-recepção de informações, onde a memorização é muito enfatizada. Dessa forma os estudantes preocupam-se em decorar e não compreender. Após esta constatação surgiu a idéia de se estudar formas didáticas de ensino de conceitos biológicos a partir dos interesses dos alunos. Resolvemos investigar as potencialidades do jogo como recurso didático, por acreditarmos que um jogo quando bem elaborado, pode contribuir com a eficácia do processo ensino/aprendizagem. Este projeto desenvolveu-se através das seguintes etapas: levantamento bibliográfico acerca de jogos didáticos que envolvam conhecimentos biológicos; estabelecimento de critérios para a seleção de jogos; adaptação dos jogos selecionados, à realidade local; criação de novos jogos, abordando conceitos ausentes nos jogos já selecionados; aplicação e testagem dos jogos produzidos em turmas-piloto, para verificar sua viabilidade como material didático para sala de aula; dentre os jogos levantados foram selecionados 5 jogos que abordavam conceitos de ecologia. Estes jogos foram aplicados em duas turmas de 5a. série do 1o. grau de duas escolas municipais de Santa Maria. Avaliação dos jogos testados através de pré e pós-testes; produção de material específico para divulgação dos jogos. Os resultados foram obtidos através da análise dos pré e pós-testes que demonstraram-se satisfatórios. Na primeira aplicação percebemos características e comportamentos comuns em ambas as turmas, como: dificuldade de interpretação, dificuldade de socialização e resistência ao tipo de atividade, e que ao longo das aplicações foram evoluindo gradual e positivamente. Analisando os resultados constatamos que o jogo contribui para o processo ensino-aprendizagem, e demonstrou ser um fator motivante para os alunos, pois ao longo das aplicações não foi verificada nenhuma ausência, sendo que, o índice normal da mesma era bastante elevado. (PROLICEN/UFSM)